

Débora Motta

Promover a diversidade, a empatia e a inclusão social no mundo organizacional, por meio de projetos e ações educacionais, é a missão da *startup* (empresa nascente de base tecnológica) Blend Edu, contemplada pelo programa Startup Rio 2019, da FAPERJ. “Desenvolvemos uma plataforma digital e colaborativa para oferecer às empresas e instituições uma nova maneira de pensar em rede e planejar ações pela diversidade. Nossa missão é construir um futuro mais

O poder do empreendedorismo pela inclusão

Startup oferece projetos educativos para promover a diversidade social no mundo corporativo



Foto: ?truthseeker08/Pixabay

A startup defende que as empresas devem criar times de profissionais heterogêneos



A partir da esq.: ação da Blend Edu realizada no Metrô Rio, com enfoque na inclusão de cegos; participação no evento RH-Rio; e Thalita sendo...

inclusivo pelo poder da educação”, explicou a presidente da Blend Edu, Thalita Gelenske.

Depois de oito anos de experiência em educação corporativa com foco em diversidade e inclusão, em uma grande empresa privada, Thalita, que é formada em Administração de Empresas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), resolveu pedir as contas para empreender. Assim, fundou a Blend Edu em junho de 2016, que gerencia ao lado da diretora comercial, Thais Silva, e do diretor de marketing, Davi Gelenske. “Oferecemos serviços de consultoria, palestras e treinamento *in company* para ajudar as companhias a criarem times de profissionais heterogêneos”, detalhou.

Nas atividades realizadas pela *startup*, são abordados temas como empoderamento feminino, direitos de pessoas LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) e o desenvolvimento da empatia como competência-chave para a formação de equipes inclusivas. “Os gestores de diversas companhias e instituições de diversos setores também podem discutir e compartilhar, em uma comunidade virtual disponi-

bilizada na nossa plataforma, que denominamos Diversidade S.A., suas experiências para inserir boas práticas corporativas em prol da diversidade e inclusão”, completou Thalita.

Ela destaca que o empresariado brasileiro está procurando se adequar à necessidade de criar ambientes organizacionais mais atentos à pluralidade social dos seus colaboradores e clientes. “Entre as 500 maiores empresas do Brasil, 70% já têm ações de treinamento sobre diversidade, segundo pesquisa do Instituto Ethos. As empresas estão acordando para uma noção já consolidada de que uma força de trabalho que melhor corresponde à vasta diversidade da nossa sociedade não é apenas socialmente responsável, é um fator crítico para o desempenho e o crescimento dos negócios”, afirmou.

Thalita reforçou que além dos inegáveis aspectos éticos e morais relacionados ao respeito à diversidade, ele pode impactar a produtividade, o engajamento e o resultado financeiro das empresas e instituições. “Pesquisa da Harvard Business Review mostrou que uma empresa mais diversa tem uma

chance maior de compreender o cliente, de 152%. Já a empresa de consultoria americana Mckinsey Company apontou que o resultado financeiro de empresas diversas costuma ser 35% superior. Nessas empresas, cria-se um espaço para os colaboradores terem um senso de pertencimento muito maior e se sentirem mais motivados com o trabalho”, completou.

Porém, o Brasil ainda tem um longo caminho a trilhar para promover avanços em relação ao tema. “Nos cursos e treinamentos desenvolvidos *in company*, realizamos atividades para discutir de que modo reproduzimos crenças e preconceitos no ambiente laboral, às vezes contribuindo sem querer para reforçar estereótipos e preconceitos, e debatemos questões como contratar pessoas mais diversas e ter líderes mais inclusivos”, disse.

Por causa da sua abordagem inovadora, a Blend Edu foi selecionada como semifinalista do desafio Singularity Global Impact Challenge (Singularity University, 2018), para participar do programa da aceleração do Inovativa de Impacto SocioAmbiental (2018). No mês de julho, a equipe da Blend Edu



...laureada no 1º Prêmio SDG Tech Awards

também ficou em primeiro lugar no 1º SDG Tech Awards Brasil (categoria Igualdade de Gênero), premiação da organização dinamarquesa Sustainary para tecnologias e *startups* que produzem iniciativas sustentáveis com foco nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). O evento aconteceu dentro do Conecta 2019, no Sebrae/PR, em Curitiba. O destaque mais recente ficou por conta da inclusão do nome de Thalita na edição especial “Under 30” (abaixo dos 30 anos) da edição nacional da revista Forbes. Ela foi um dos seis jovens selecionados na categoria “Terceiro Setor e Empreendedorismo Social”.

De acordo com o Agente de Inovação da FAPERJ Augusto Gutierrez, especialista em desenvolvimento organizacional que acompanha a rotina da Blend Edu e de outras *startups* selecionadas pelo programa Startup Rio, a missão da Blend Edu é um diferencial no mercado. “No ambiente corporativo, sou consultor e tenho ouvido das organizações essa demanda por inclusão. Elas sabem que essa mudança é irreversível, já esta interferindo no ambiente

de trabalho e, se não se adaptarem, ficarão para trás. Não há mais como as organizações, no século XXI, fecharem os olhos para a cultura de inclusão e as agendas globais para um crescimento econômico mais inclusivo e sustentável”, concluiu.

Empreendedora: Thalita Gelenske Cunha

Empresa: Blend Edu

Edital: Programa Startup Rio: Apoio à Difusão de Ambiente de Inovação em Tecnologia Digital no Estado do Rio de Janeiro

Programa Startup Rio avança por cidades do Interior

Em sua quinta edição, o Programa Startup Rio 2020 promete selecionar até 240 das propostas que serão submetidas ao edital, e, pela primeira vez, além da capital fluminense e das cidades de Petrópolis e Barra Mansa, locais de execução que já haviam sido incluídos na edição anterior do programa, os proponentes poderão optar como local de execução as cidades de Macaé, Paracambi, Engenheiro Paulo de Frontin, Campos dos Goytacazes, Mangaratiba, Mesquita, e Nova Iguaçu. Uma iniciativa conjunta da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da FAPERJ, o programa contará com um total de R\$ 6 milhões para investimentos nas suas diferentes etapas. O Programa Startup Rio visa incentivar, estimular, apoiar e promover iniciativas que versem sobre a temática da Difusão do Ambiente de Inovação em Tecnologia Digital. É fundamentado no incentivo ao desenvolvimento de ideias cujos resultados poderão acarretar a abertura de empresas de base tecnológica, normalmente denominadas como Startups, aumentando os empreendimentos que possam ser validados e apropriados pelo mercado, estimulando, desta forma, o crescimento

com qualidade do ecossistema de empreendedorismo digital no Estado do Rio de Janeiro. Os projetos submetidos deverão propor o desenvolvimento de modelo de negócios inovador ou produtos, serviços ou processos inovadores nos seguintes segmentos: Serviços de Internet, Aplicativos para Internet, Tecnologias Sustentáveis, Jogos Eletrônicos e Aplicações da Tecnologia Digital em geral, apoiados no uso de tecnologias habilitadoras como Tecnologia de Registro Distribuído (DLT), inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT) e Realidade estendida (XR). O tempo total de execução dos projetos será de oito meses, dividido em três fases. Nos primeiros três meses, os selecionados participam do programa Avançado de Formação Empreendedora (PAFE), composto de treinamentos, consultorias, atividades de nivelamento, técnicas de gestão, validação da ideia e elaboração do plano de negócios. Nas duas fases seguintes, com duração de dois e três meses, respectivamente, os selecionados receberão verba para o desenvolvimentos de seus projetos, e terão acesso a mentoria, desenvolvimento de produto, técnicas de vendas e de gestão e construção de produto mínimo viável. Consulte a página da FAPERJ para mais informações: www.faperj.br